

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS REPRESENTAÇÕES PROFISSIONAIS DE PROFESSORES ATUANTES NO ENSINO FUNDAMENTAL II SOBRE A IDENTIDADE DOCENTE

Luíza Girolamo Canato¹

RESUMO

Este resumo expandido objetiva apresentar algumas considerações sobre a pesquisa “As representações profissionais de professores atuantes no Ensino Fundamental II sobre a identidade docente”, ainda em desenvolvimento. Fundamentando-se na Teoria das Representações Sociais/TRS, de Moscovici (1978); em Blin (1997) e Abdalla (2008, 2016a, 2017), para compreender as representações profissionais desses professores; e, em Dubar (1997, 2005), quanto ao estudo da identidade e da socialização profissional; assim como em autores, que se dedicam à formação e à prática profissional. A pesquisa se articula com o projeto de pesquisa maior intitulado “O Professor do Ensino Fundamental II: políticas, práticas e representações”. Trata-se de estudos que visam a subsidiar reflexões sobre as ações docentes desenvolvidas nos contextos de formação e de trabalho, de modo a problematizar as políticas, práticas e representações, que configuram a linguagem do campo profissional no âmbito do Ensino Fundamental II e em um cenário de mudanças. Esses trabalhos se articulam ao Grupo de Pesquisa/CNPq “Instituições de Ensino: políticas e práticas pedagógicas”, e integram, também, o Centro Internacional de Representações Sociais e Subjetividade em Educação/CIERS-Ed/FCC. A investigação assume uma abordagem qualitativa e se desenvolve, metodologicamente, por meio das seguintes etapas: 1ª aplicação de questionário para 20 professores atuantes no Ensino Fundamental II, contendo 28 questões fechadas; e 2ª entrevistas semiestruturadas com 05 professores, que participaram da etapa anterior, a fim de retomar determinadas questões e aprofundá-las. Os resultados, ainda que parciais, foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2007) e dos referenciais teórico-metodológicos já mencionados, e configuraram três dimensões de análise: a *identitária*, a *contextual* e a *funcional/profissional*.

Palavras-chave: Representações Profissionais. Identidade Docente. Teoria das Representações Sociais. Ensino Fundamental II.

Vivemos hoje momentos de transformações em nossa sociedade, que, como reflete Moscovici (1978, p. 51), tornam o “comportamento impregnado de significações”, em que os conceitos “ganham cor ou se concretizam ou, como é costume dizer, objetivam-se, enriquecendo a tessitura do que é, para cada um de nós, a realidade”. Aqui, a realidade poderia ser considerada como uma “realidade das representações sociais”, que, conforme nos ensina o autor da epígrafe, “é fácil de apreender”; entretanto, não o é o seu conceito.

Relacionamos esse fenômeno das representações sociais ao acesso cada vez mais generalizado às diversas fontes de informações que, muitas vezes, não dispõem de uma análise aprofundada, criando uma reflexão crítica frequentemente rasa ou inexistente. Diante desse novo cenário, a responsabilidade do pesquisador em encontrar, no meio de um

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Universidade Católica de Santos. E-mail: luizacanato@hotmail.com

gigantesco universo social, o valor acadêmico de sua obra, captar as representações sociais, torna-se um desafio a ser superado.

Caracterizar os caminhos da elaboração das pesquisas no campo educacional não é uma tarefa simples, seja pela temática variada ou pela diversidade dos problemas de pesquisa das subáreas existentes no campo. Observamos, no movimento da produção dos trabalhos no campo da educação, nos últimos anos, o surgimento de novas aproximações problematizadoras, abrindo um espectro de temas para investigação (GATTI, 2012).

Sendo assim, nosso estudo se dedicará a buscar respostas para a seguinte **questão-problema**: Quais são as representações profissionais que os professores do Ensino Fundamental II têm sobre sua identidade docente?

Nessa direção, a pesquisa tem como **objetivo geral**: compreender quais são as representações profissionais que os professores atuantes no Ensino Fundamental II possuem sobre a identidade docente. Para tanto, perseguimos os seguintes **objetivos específicos**:

- Sistematizar os principais conceitos da Teoria das Representações Sociais/TRS de Moscovici (1978), com o intuito de fornecer uma fundamentação teórico-metodológica para a compreensão do objeto de estudo;

- Investigar a trajetória profissional de professores atuantes no Ensino Fundamental II de uma Escola da rede pública municipal da cidade de Santos (SEDUC/Santos);

- Analisar as representações profissionais dos professores do Ensino Fundamental II a respeito da identidade docente.

A pesquisa prossegue de acordo com os procedimentos metodológicos, registrados a seguir: aplicação de um questionário com 28 questões fechadas, para 20 professores de uma escola da Secretaria de Educação/SEDUC/Santos; e, por fim, a realização de entrevistas semiestruturadas com cinco professores, com a intenção de ouvi-los e conhecer suas trajetórias profissionais, suas necessidades e expectativas em relação à carreira, seus anseios e planos para o futuro.

Partindo de breve uma breve análise realizada, foram observados alguns dados, que poderão contribuir para a compreensão das representações profissionais dos professores

atuantes no EF II sobre a (re) construção de sua identidade docente. Tais dados nos ajudam a pensar sobre, pelo menos, dois aspectos: *escolha da profissão* e *percurso de formação de professores*.

Em relação à *Escolha da profissão*, podemos observar, por exemplo, que:

✓ Em geral, apesar da maioria dos professores sinalizar ter optado pela docência por influência de seus professores e de amigos, é importante ressaltar que as oportunidades ligadas à facilidade de se encontrar o trabalho desejado e à estima por ensinar foram importantes;

✓ A docência é uma profissão na qual os sujeitos escolhem, tendo já uma experiência como alunos. Assim, *tornar-se professor* também passa pelo julgamento dos sujeitos dos processos de ensino enquanto aluno. E, nesse contexto, a escolha e a atuação na profissão acabam sendo um misto de profissionalidade e vida pessoal;

✓ Para os professores, sujeitos da pesquisa, a escolha pela carreira profissional nem sempre ocorre pela identificação com a profissão docente, mas é uma oportunidade ocorrida durante o curso de Licenciatura;

✓ A natureza do ensino exige que os professores se empenhem num processo de desenvolvimento profissional contínuo, ao longo de toda a sua carreira; entretanto, as circunstâncias, as suas histórias pessoais e profissionais e as disposições do momento condicionam suas escolhas particulares e a forma com que estas são identificadas.

Em relação ao *Percurso de formação* dos professores, notamos que:

✓ A profissão docente constitui um desafio e muitas propostas vêm sendo planejadas na busca de seu aprimoramento. A partir da promulgação da Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) –, novas perspectivas se abriram e novas propostas são construídas;

✓ Os professores, em geral, têm a percepção de que os cursos de Licenciatura não os preparam para a docência, sendo a formação continuada a maneira encontrada para sentir mais segurança;



Secretaria Executiva do FNPE

✓ Os docentes, em sua trajetória apresentada, constroem e reconstróem conhecimentos por meio dos desafios que enfrentam no cotidiano de sua ação profissional, pelas experiências que vão acumulando pelos seus percursos formativos e profissionais;

✓ Destacamos, também, a relação subjetiva que o docente estabelece com as diferentes faces do seu trabalho e como isto intervém na constituição dos saberes e no exercício de sua prática, com imagens, perpassadas por valores, emoções e necessidades experimentadas por ele, sua história e sua situação de trabalho.

Para finalizar, acreditamos que a percepção de si potencializa mudanças. A análise das experiências vividas, por esses sujeitos participantes da pesquisa, leva-nos a supor que, além dos aspectos racionais, ligados à execução da profissão, existem outros fatores que devem ser levados em consideração, quando se quer (re) construir um professor.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ABDALLA, M. F. B. O sentido do trabalho docente e a profissionalização: representações sociais dos professores formadores. Relatório Pós Doc. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC/SP, 2008.

ABDALLA, M. F. B. Política Nacional de Professores e a (Re) Constituição da Identidade Profissional. Revista Interações. v. 12, n. 40, p. 5–27, 2016.

ABDALLA, M. F. B. Formação, profissionalidade e representações profissionais dos professores: concepções em jogo. Revista de Educação da PUC-Camp. Campinas, vol. 22, n. 2, p. 171-190, maio/ago., 2017a.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2007.

BLIN, J-F. Représentations, pratiques et identités professionnelles. Paris: L'Harmattan, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 1996.

DUBAR, C. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. Porto: Porto Editora, 1997.

DUBAR, C. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GATTI, B. A; BARRETO E. S. S. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009.

MOSCOVICI, S. A Representação social da psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>